

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 800
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 9 de Outubro de 1909

Hospital Virchow

(CONTINUAÇÃO)

O isolamento prophylactico é rigorosamente mantido, na região dos pavilhões dos doentes. Fornecedoros, operarios, todos aquelles que não pertencem ao serviço directo dos hospitalizados nunca ahi entram. Para além d'esta zona, ao longo das áleas paralelas á álea central, lavantam-se grandes construcções sempre cercadas de relva e arvores: levandaria, cosinha, vaccaria, casa das machinas e geradores, ateliers, pavilhão de desinfecção, cavallariça d'um lado; (1) do outro, pavilhões para operações, os raios Roentgen, as doenças contagiosas, as autopsias, os que soffrem de delirio; ao fim da álea central, o instituto de pathologia. As enfermarias dos syphiliticos uma para homens, outra para mulheres e creanças, mais amplas que as outras são comtudo afastadas. Na extremidade norte ha uma especie de parque inglez com ruas sinuosas e com sombras de catalpas, sorveiras, tilias e chorão, guarnecidas de bancos de espaldar instalados deante de tableiros de relva verdejante em que se gosa o alegre saltitar dos melros e das pegas. Retiro silencioso e encantador onde os doentes podem passear até ás 6 horas no estio: d'aqui avista-se a proxima floresta de Jungferheide. Detraz da capella ha um espaço reservado para os jogos das creanças.

* * *

(1) Além das 80 enormes caldeiras da cosinha, os 26 fornos para assados, os banhos-marias, etc., ha um local especial para a limpeza dos legumes, machinas para coser batatas, um reservatorio em marmore para o peixe, uma charcuterie com aparelhos mechanicos para a fabricação de salchichas como nas fabricas de Chicago, casas com frigorificos, casas para salga e fumeiro, fabrica de agua gazoza, etc., etc. A agua empregada no hospital é tirada de trez peços tubulares de 40 metros de profundidade. Graça a um systema muito completo de aquecimento e canalisação, é possível ter agua quente a uma temperatura de 70 graus, dia e noite, e em todo o estabelecimento. Não fallo do serviço de desinfecção porque é o mais completo que se pôde imaginar, nem da lavandaria onde diariamente se lavam 9:000 peças.

Por toda a parte, no interior dos diversos estabelecimentos acha-se o mesmo asseio ideal, a mesma perfeição nos menores detalhes. Todos os pavilhões, excepto os dos syphiliticos, são do mesmo modelo. Compõem-se de duas salas com vinte e cinco leitos cada uma.

As paredes são brancas, os angulos redondos para impedir a accumulacão de poeiras, e são decoradas discretamente por grinaldas de flôres, de folhagens e passaros pintados a tempera.

Ha aqui muita claridade; o sol logo que nasce apparece d'um lado ou d'outro; no verão grandes stores amarello-claro esbatem a luz; á tarde accendem as lampadas electricas á cabeceira das camas para não incomodar os doentes.

As camas são pintadas de gris claro, bem como as cadeiras que estão aos pés. Um engenhoso systema de rodinhas de caoutchouc, que uma só enfermaria pôde adaptar aos pés dos leitos, permite arrastal-os sem barulho, e facilmente, até ao terraço cheio de sol, pelo suave declive de que já falei mais acima.

A meio da sala pequenos e elegantes guerdons ostentam plantas verdes e flôres sem perfume. Graças a um systema de ventilação perfeita, não se sente cheiro algum. O ar que se respira, captado no parque, no meio dos tableiros de relvas, passa n'uma primeira camara de purificação onde deixa uma parte da poeira em suspensão, em seguida atravessa um filtro de algodão que o acaba de sanear; depois é aquecido n'uma ultima camara, d'onde é distribuido ás diversas secções, segundo a dosagem estabelecida.

(Continúa).

Julio Soraes.

NOTICIARIO

Musica no Furadouro

Graças á iniciativa d'um grupo de alegres banhistas, rapazes de bom tom e amigos de bellos passatempos, a praia do Furadouro está hoje de festa. E sendo assim, é o mesmo que dizer que hoje alli tudo se reune e que Ovar se despova em demanda da nossa costa.

Na areia da praia, junto ao mar, casando os seus metallicos sons com o marulhar brando do oceano em calma, a banda dos Bombeiros Voluntarios, postada dentro d'um barco, far-se-ha ouvir das 3 ás 6 horas da tarde; e depois, das 8 ás 10 da noite, cá em baixo, no centro do povoado, onde um magestoso mastro de pinhas se ergue altaneiro, a mesma banda continuará tocando as melhores peças do seu repertorio.

Além d'este mastro, que arderá pelas 10 horas da noite, outras diversões se proporcionam, mas que constituem surpresas, sem faltarem comtudo os alegres descantes e as impagaveis danças.

O Melindra tem tambem estado a afinar, durante a semana, o seu tambor para, ao terminar da manhã, fazer os cumprimentos do estylo aos promotores da festança.

Ninguem falte hoje á tarde ao Furadouro, para não ter de se arrender.

A' festa, pois, logo!

Fallecimentos

Falleceu no dia 5 o snr. Francisco Rodrigues Formigal Junior, filho do snr. Francisco Rodrigues Formigal, da travessa da Ribas.

Tambem se finou quinta-feira uma filhinha do snr. Dionizio Carvalho da Cruz e sobrinha do snr. Ventura Rodrigues.

A's familias enlutadas nossos pesames.

Pesca

Foi abundante a pesca de sardinha na nossa costa em alguns dias da semana finda, em que o mar permitiu o trabalho das companhas.

Notas a lapis

Passam seus anniversarios natalicios:

A'manhã, 11, o nosso dilecto amigo Fernando d'Araujo Sobreira e a menina Emilia da Silva Paes, filha do snr. Manoel da Silva Paes.

No dia 15, o menino Agusto Julio, filhinho do ex.^m dr. Pedro Chaves.

E no dia 16, o nosso presado assignante snr. Manoel da Silva Paes.

As nossas felicitações.

—De regresso de Taboado (Marco de Canavezes) onde esteve parochiando aquella freguezia, já se encontra entre nós o nosso estimado amigo P.^o Antonio Dias Borges.

—Encontra-se n'esta villa a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Barbara Barbosa de Quadros.

—Partiu quarta-feira para Lisboa, com pouca demora, o snr. commendador Manoel Pereira Dias.

—Esteve n'esta villa durante alguns dias, regressando novamente a Lisboa, o nosso amigo João d'Oliveira Gomes.

—Partiu hontem para o seminario de Beja, onde cursa o segundo anno de theologia, o nosso patricio Antonio Augusto Rodrigues Faneço.

—Regressaram do Furadouro com suas familias os snrs. Eduardo Ferraz, João Ferreira Coelho, D. Maria da Conceição e D. Angelina Fonseca, Antonio Augusto Freire de Liz, Manoel Henriques Ramos e Miguel Gimenes.

—Regressou de Albergaria a Velha, onde foi passar as ferias, a snr.^a D. Gracinda Augusta Marques dos Santos, illustrada professora n'esta villa.

Movimento parochial

De 24 de setembro a 8 d'outubro

BAPTISADOS

Setembro, 26—*Maria José*, filha de José André Boturão e de Carolina da Silva, da Ribeira.

» —*Maria de Jesus*, filha de Manuel Pinto Garranas e de Rosa da Silva, da rua Velha.

» —*Mario*, filho de José Dias André e de Margarida Pereira Cascaes, da rua dos Campos.

» —*Antonio*, filho de Manoel da Graça Affeixo e de Maria d'Oliveira, do Sobral.

» —*José*, filho de João Maria Pereira e de Rosa Rodrigues Pereira, de Guilhovae.

» —*Maria Rachel*, filha de Francisco Rodrigues da Graça e de Maria de Jesus, da rua Velha.

» 27—*Anna*, filha de José Maria Pinto Catalão e de Anna d'Oliveira Gomes, do Largo de S. Thomé.

» 28—*Anna*, filha de Manuel Augusto Pinto Catalão e de Maria Emilia Gomes Soares, da rua do Seixal.

» 29—*Julio*, filho de Antonio Fernandes Leornes Figueiredo e de Gloria do Espírito Santo Soares Figueiredo, da rua das Figueiras.

» 30—*Francisco*, filho de Antonio d'Oliveira Barbosa e de Anna d'Oliveira Barbosa, da rua dos Lavradores.

» —*Rosa de Jesus*, filha de Antonio Lopes e de Rosa d'Oliveira Gomes, da rua do Lamarão.

» —*Alexandre*, filho de Antonio d'Oliveira Pinto e de Maria dos Santos, da rua da Oliveirinha.

- Outubro, 2—*José*, filho de Joaquim da Fonseca Coelho e de Thereza de Oliveira, da rua das Ribas.
- 3—*João*, filho de José de Pinho Fião e de Rosa de Jesus Ferreira da Graça, da rua do Outeiro.
- 4—*Carmina*, filha de Francisco d'Oliveira Paes e de Domingas da Silva, da rua do Pinheiro.
- 5—*Manuel*, filho de Manuel Rezende e de Maria Emilia Duarte, do Salgueiral de Cima.
- 6—*Anna e Francisco Alvaro*, gêmeos, filhos de Manoel da Silva Borges e de Joanna da Silva Laranjeira, de Guilhovae.
- 7—*Zacharias*, filho de Manoel Teixeira e de Clotilde da Silva, de Cimo de Villa.
- 8—*Maria*, filha de Manoel Rodrigues dos Santos e de Anna da Silva Rodrigues, do Largo da Praça.
- 9—*Maria da Gloria*, filha de Antonio de Pinho Neves e de Maria Izabel Corrêa Neves, do Largo da Pôça.
- 10—*Manuel Maria*, filho de Manuel Antonio d'Oliveira e de Rosa Ferreira, da rua da Oliveirinha.
- 11—*José Maria*, filho natural de Maria Rodrigues da Silva, da Lagôa de S. Miguel.
- 12—*Maria*, filha de Joaquim Valente de Pinho e de Rosa Pereira, do Salgueiral de Cima.
- 13—*Rosa*, filha de João de Pinho e de Maria Rosa de Jesus, de Cimo de Villa.

CASAMENTOS

- Setembro, 26—*José d'Oliveira Ramos* e *Herminia Augusta de Pinho e Almeida*, da travessa do Outeiro.
- Outubro 3—*Manuel Lourenço da Silva* e *Rosa Pereira da Cunha e Costa*, da rua dos Ferradores.
- 7—*José d'Oliveira Manarte* e *Maria de Jesus dos Santos*, da rua dos Campos.

OBITOS

- Setembro, 29—*Olivia*, de 1 anno de idade, filha de João Dias Novo e de Deolinda de Pinho Peralta, de Assões.

(11) FOLHETIM

Impressões

O Casino é a maravilha da terra. Com cento e tantos metros de frente, dois andares, todo isolado, a um lado da cidade, junto ao mar, está separado da praia só por um comprido jardim.

Em frente um enorme pátio, dividido em dois lanços servidos por largas escadas e tudo á volta cercado por pesada gradaria. Todo de granito e d'um estylo variadissimo, tem duas altas torres lateraes em que os classicos sinos são substituidos, e muito bem, por intensissimos fôcos electricos.

E' tudo isto, fachadas e pátios e grades, todas as noites são illuminadas a milhares de lampadas electricas, sendo tantas e com tal profusão, que mesmo a taes deshoras da noite se

- Setembro, 30—*Margarida Pereira dos Santos*, solteira, de 60 annos, da rua da Graça.
- 30—*Anna Maria d'Oliveira Pedreiras*, solteira, de 64 annos, do Salgueiral de Baixo.
- Outubro, 5—*Alexandre*, de 13 mezes e meio de idade, filho de José d'Oliveira e de Maria d'Oliveira Pinta da rua dos Maravilhas.
- 6—*Francisco Rodrigues Formigal*, solteiro, de 28 annos, da travessa das Ribas.
- 7—*Maria Helena*, de 1 anno d'idade, filha de Dionizio Carvalho da Cruz e de Anna Fernandes, da rua da Fonte.
- 8—*Eduarda*, de 1 anno d'idade, filha de Francisco Corrêa Vermelho e de Maria de Jesus Costa, da travessa das Ribas.
- 8—*Leonel*, de 8 mezes d'idade, filho de Manuel Antonio da Costa e de Augusta do Nascimento, da rua da Fonte.

Subscrição aberta no Pará pelo nosso amigo e conterraneo David Rodrigues da Silva, destinando-se o seu producto em beneficio do fardamento da phylharmonica «Ovarense».

David Rodrigues da Silva	20\$000
José dos Santos Souza	10\$000
Francisco Neves d'Azevedo	8\$ 00
Bernardo André d'Oliveira	5\$000
Antonio A. Pereira de Carvalho	5\$000
Miguel Maria da Silva	5\$000
Jacinto Nogueira	5\$000
Duarte da Silva	5\$000
José de Jesus e Silva	5\$000
Manoel Ribeiro	5\$000
Domingos F. Cabral	5\$000
Bernardino José de Queiroz	5\$000
Rs.	83\$000

que produziu a quantia de rs. fortes 25\$850.

A commissão agradece penhoradissima a todos os subscritores pelas quantias que dispenderam em beneficio d'esta phylharmonica.

A commissão
 O Presidente — Antonio d'Oliveira Mello
 O Thesoureiro — Manoel Ferreira Dias
 O Secretario — José Maria da Costa e Pinho

vêm perfeitissimamente todas as suas linhas, desenhos e contornos.

E' phantastico! E' tal espectáculo gosa-se interminavelmente até ás duas horas da manhã.

Seis vastos salões estendem-se á frente. Do lado opposto, dependencias particulares para senhoras; e no rez-do-chão e envolta, theatro, salões de concerto, restaurantes, bilhares, salas de leitura e jogos, de *cavaco* e fumo.

Velludos e sêdas, nos seus adornos não foram poupados.

As janellas são substituidas por varandas rasgadas, de alto a baixo.

Monumentaes lustros, caindo de tectos elevadissimos e primorozamente pintados, n'uma profusão de luz intensa, confundem-se com as serpentinas vestidas de cristal, que pendem das paredes. Tanta luz e tão brilhante, dá ao interior d'estes salões-monstros, o aspecto d'um sol de meio dia. Disseram-me que o numero das lampadas ascende a um milhão!

De dia, é permitido vestuario ligeiro; de noite, porém, é obrigatoria a *smokéng* ou casaca e o *decôte* para se-

DE RASPÃO

—Então aqui é que é a tal rua das meninas bonitas e honradas, ó sôr Antonio?

—?!...

—Oh! oh oh oh!... ah!... ah, ah, ah!...

—Que foi, que foi, ó comadre?! —Ora, que havia de ser? disparates do sôr. abbade cá das Arabias, que nem ao menos se lembra do logar que vae occupando. Vae levar o Sagrado Viatico áquella nosa irmã enferma, e, em logar tão solemne, a trocar d'essas desgraçadas vencidas pela sua simplicidade.

—Oh! elle é boa bisca... Não tens reparado n'aquelles olhos de fogo, e n'aquelles segredinhos que elle, em plena egreja repleta de fieis, pespega nos ouvidos d'algumas predilectas filhas... de Maria?

—Já reparei, já; e por signal que elle sahe sempre de ao pé d'ellas radiante.

—E quando não sahe radiante, é disparatada certa á explicação do Evangelho.

—Olha, comadre, sabes uma coisa?... Os da outra freguezia onde elle esteve, se o correram a tiro e a páu, lá tinham as suas razões.

—Ah! ainda tu não sabes da missa metade. Estou com muita pressa porque ando em observação d'um caso. Aparece para a semana que eu te contarei outras proezas mais bellas do nosso insigne pastor.

FURADOURO, 8

Director amigo:

Quizera destinar esta chronica á troupe dos bôlhas. Versar esse assumpto era proposito meu, mas, só ao de leve e muito de corrida o poderei fazer, vista a diversidade de assumptos que se me deparam e dos quaes desejo pôr ao corrente os leitores de «A Discussão».

Os bôlhas, amigo redactor, são typos da fina elite dotados de superior bom gosto que conseguiram tal qualificativo mercê do bello humôr que caracteriza os seus feitos. E' uma trindade onde não é licito distinguir entre o Padre, o Filho e o Espirito Santo, pois, embora constituam personalidades distinctas, se irmanam e confundem no reino da bôlha. Entre elles e os satellites, porque os tem de sobra, não ha a menor discrepancia.

As palmeiras e fetos, além d'outras plantas exoticas, que ornamentam os salões, dão a este paraizo de luz e bulicio, o aspecto d'um trecho pittoresco da America ou da India.

Se ha mansão de fadas sobre a terra, vivendo em salões phantasticos, bebendo por todos os póros a luz, o ideal e o amor, é o Casino de S. Sebastian com as suas fadas vestidas de sêdas riquissimas, de risos eternos nos labios, de brisas permanentes a cantar nos abanicôs, buliçosas, palreantes e tentadoras...

Cesar, no orgulho do seu heroismo ou no prazer da sua vaidade disse: *cheguei, vi, venci*; Lamartine, o poeta do amor, ao contemplar as ruinas do monumental castello dos duques de Flandres exclamou: *cheguei, vi e chorei*. E eu o mais humilde admirador da arte e da mulher, paraphraseei: *cheguei, vi e morri*... por não poder viver aqui eternamente

N'um livro, que quasi só trata dos pontos mais pittorescos da Europa, li

Aventada uma ideia é immediatamente por todos abraçada e incontinenti executada.

Tratam-se bem suas ex.^{as}. E' me no condição *sine qua non* operam com as maximas commodidades e regalias, pois que, no seu zer e muito mais no sentir, esta da são dois dias e as paixões não eaggordaram ninguem.

Por isso é vel-os rolar fortemente nos melhores tren; fazer aveda, derivar a sua acção tenoria aos confins de Ovar, assestando terias de preferencia para os dônios do milagroso S. Miguel, tal no firme proposito de abrir brecha no coração das *dulcineas* locaes quem manifestam decidida symthia.

Para fazer figura e armar ás duccões dependuram-se em delicias *conchitas* que saboreiam com superfino nectar por sobre a *bass* a quem, ao iniciar as *ournées* juram guerra de extminio.

Que o diga a Hivaneza que prestes, por inexperado ataque abrir falencia em tal artigo.

A bôlha, n'aquella trindade, se ge com a espontaneidade dos gumelos e tam a biblica duração de Mathusalem, terminando que sempre pela illibação do vapor *champagne*.

E' uma bôlha cura mas com seio. O ce to é que cre ou fac subiu ao galerim e o recrutamento de adeptos vae atingindo uma porção extraordinaria. Tem já fô de escola, cujo corpo docente impõe pela auctoridade, competencia e sciencia ao descente.

São typos caracteristicos os *lhas*, que muito convem estudar seguir na sua orientação especetiva em demanda do bello sexo.

Quem?

Mais tarde lha deixarei levantar amigo director, uma pontinha véo que envolve a sua mysteri existencia. Por emquanto dir-lhei que, para os conhecer, bavei-os. São inconfundiveis; uma pecie de melros de bico amarelo que sabem com pericia e arte ler a agua ao seu moinho nos diversos Estados em que se sub-divide o immenso Reino. Dá-lhes para b sitio, não ha duvida...

Deixemol-os porém na turbule travessia do seu reinadio imponi passemos a outros assumptos.

a seguinte phrase, no pouco que r de S. Sebastian: «E' a praia linda da Hespanha e uma das bellas da Europa».

Theatro de muitas luctas, foi de 1870 completamente transformado. Com uma topographia admiravel em parte assente sobre uma ilha, possui do antigo só o casaporto ou dóca; em frente e ao l n'uma facha entre norte e nas te, casebres de pescadores e vetu construcções.

Perpendicular a esta parte, levase o monte *Urgull*, no ponto extremo da ilha, rodeado de mar, destacase dentre os enormes rochedos e seu alto cumo, uma fortaleza—o *Castello de la Mota*, que vigia o portoguarda a cidade.

Deve ser uma vista deslumbrante lá do alto; mas é vedado o visitanão só por ser ponto estrategico, e mo talvez por não violar os restos heroes hespanhoes que alli ficaram n'um dos ataques que sustentou a praça nas luctas do Carlismo.

(Continúa)

Tempo formosissimo n'esta encantadora praia. Embora algumas bategas d'agua, impiedosamente e sem a menor cerimonia despejadas sobre os banhistas, venham, de quando em quando dar um tom algo lugubre e imprimir nota discordante n'esta estancia, é certo que em breve o ceu se h'adesanuviado e o formosissimo sol outomnal tem vindo insuflar a vida aos provisórios habitantes d'esta accommodaticia praia.

No domingo preterito o Furadouro parecia antes uma estancia balnear de primeira ordem de que uma praia anonyma, modesta. Ovar não cessou de despejar visitantes e as alquilarias, durante a tarde e noite, fizeram o seu *São Miguel*. Uma verdadeira romaria ou mais do que romaria, tal a avalanche de gente, que á beira-mar onde os forasteiros iam segredar com o immenso occiso os seus amores ou fazel-o repositório das suas desillusões, quer na Avenida Central onde a banda dos Voluntarios, prostrada n'um improvisado corêto, tocou das 3 ás 6 horas da tarde sendo ouvida com geral agrado já pelos numerosos circumstantes já pelos nossos hospedes que não lhe regatearam merecidos elogios á sua execução.

Á noite a agglomeração pouco diminuiu porque, se uns foram, outros vieram. O mastro de pinhas, que ardeu cerca das 11 horas, foi pretexto para as danças e os des-cantes e motivo para as familias dos banhistas se darem o luxo de fazer avenida até essa hora.

Tambem eu, amigo director, por lá andei circunvagando, sempre que a minha attenção não era attrahida para o Casino por qualquer acontecimento inesperado e palpitante, e oportunidade tive de me saudar dos tempos idos em que me era licito saborear delicias eguaes ás dos felizes enamorados para quem esse domingo foi um dia repleto de venturas amorosas.

Permitta porém que não me estenda mais sobre este capitulo porque me arreceio de fiasco.

Quem andou... não tem para andar.

*

* *

Nem para todos porém foi o domingo uma cornucopia de flores; para alguém representou corda de cruciantes espinhos.

Ao som melidioso de um motivo de Mozart deu alma a Deus a banca dos Pachecos. Era no Casino uma azafama fóra do vulgar. Cervejas, champagne, benedictine, biter, tudo estoirava, tudo se bebia. Não tinham mãos a medir os serventurios. Mais a mim, mais a mim, todos diziam n'uma alegria estonteante, macabra.

Julgando todo este desusado movimento filho do excessivo calor, inquiri; mas qual outra era a causa.

Quem pagava eram os Pachecos. Fóra á gloria a roleta, apóz a ministração do ultimo sacramento—o reforço—. Não foi possivel evitar o *debacle*.

Lá se foi, coitadinha, nas pandas azas do infortunio, arrastando na hecatombe um dos Pachecos que se foi para não mais voltar, pois, apóz dois dias de interregno, appareceu um terceiro com o reforço á *Morillo*.

O caso passou sem consequencias de maior felicidade para todos e tudo voltou á vida normal no recinto da roleta. Ao que parece os tempos, n'esta ultima *etápe* não tem corrido mui propicios para alguns; d'ahi o decrescimento da animação e do negocio da China no estabelecimento da viuva Cerveira.

Nada de empecimentos porque afinal está escripto que o anno de 1909 tem que ser azuago para os Pachecos.

*

* *

Vou terminar porque já vae cheirando a massada a semanal chronica, pedindo-lhe para annunciar na nossa «Discussão», os grandiosos passatempos projectados para o proximo domingo, com o concurso de uma das phylarmonicas locais que tocará no alto da capella velha n'um coreto improvisado no barco novo obsequiosamente cedido pela empresa de pesca de Nossa Senhora do Socorro.

Chronica de S. Vicente

S. Vicente, 7-10-1909

Pouco abundante em noticias esta semana. Apenas uns *consta*, alguns *diz-se*, mas coisa que aguce a curiosidade, nada. Umas *zangas* de importancia destituídas, uns *cornetins* ensureados e rotos atiram aos ares impiedosos e insensíveis uns *grunhidos* que o ouvido humano ainda o melhor organizado e são não consegue distinguir; e aqui cessa tudo quanto a antiga Musa canta. Mas como outro genio mais alto se alevanta, como dizia o celebrado Camões, punhamos de parte desarasoados *espiches* e relatemos occor-rencias.

—De visita á familia Fonseca estive n'esta freguezia, na passada segunda-feira, a ex.^{ma} snr.^a D. Flausina Gonçalves, virtuosa esposa do importante proprietario e capitalista ex.^{mo} snr. Julião Gonçalves, de Cucujães, ausente no Rio de Janeiro, e sua ex.^{ma} familia. Acompanhava suas ex.^{as} a ex.^{ma} snr.^a D. Rosa Marques tambem grande proprietaria da mesma freguezia.

—De Espinho regressaram já o ex.^{mo} snr. Antonio Alves da Cruz, ex.^{ma} esposa e filhinho.

—A retomar o seu logar no Collegio de Santa Maria na cidade do Porto para lá partiu o nosso amigo rev. Fonseca e Pinho.

—Cumprimentamos na passada segunda-feira o nosso sympathico amigo Apollinario Lopes, o cultor das flores, d'Ovar, que aqui veio de visita ao nosso particular amigo Francisco Antonio d'Almeida. Era companheiro d'aquelle nosso amigo o tambem amigo *Vasconcellos* de Vallega. Folgamos em vê-los.

—Temos hoje mais um desastre a registar, occorrido n'esta freguezia. Na passada terça-feira, andando uns trabalhadores a abrir um poço no logar da Relva, abeirou-se d'elles Manoel da Silva Pereira que padiu o descessem, pois queria examinar o trabalho.

A isso se recusaram; mas o homeminho tanto instou que lá conseguiu que o descessem. Uma vez lá em baixo, examinou o serviço, e quando quiz sair pediu de novo aos trabalhadores que o subissem, o que elles fizeram. Quando já fóra, no rebôrdo, desequilibrou-se e tomou de costas para dentro do poço, ficando seriamente mal tratado na cabeça pela fractura do craneo e derramento de sangue e bem assim com uma fractura n'uma perna que ficou completamente escangalhada e varias outras contusões, pois o poço media 45 palmos de profundidade. O seu estado inspira cuidado.

—Recebemos um bem elaborado Relatorio do Collegio de Santa Maria, da cidade do Porto, onde nos dá conta dos optimos resultados colhidos no anno lectivo findo.

Sem querermos ser alcunhado de

adulador, já outra coisa não esperavamos, visto a proficiencia do corpo docente e a superior orientação que tem dado áquelle estabelecimento d'insino o rev. P.^o Emilio Muller, intelligentissimo director do collegio referido.

Reformado segundo os mais modernos processos da arte e do engenho, os seus vastos e amplos salões são os mais confortativos e hygienicos que conhecemos entre os seus congeneres. Não temos visto nada de melhor.

O methodo de ensino é o mais aperfeiçoado e conforme as mais modernas orientações.

Haja vista nos resultados que accuso. Elles são o testemunho mais claro e evidente d'esta nossa apreciação, aliás justissima.

Recommendal-o pois aos paes de familia, entendemos prestar-lhes relevante serviço. Visite-se a titulo de curiosidade aquelle estabelecimento. Examine-se os seus dormitorios, salões de estudo, refeitórios, balneario, gymnasium e recreios, e vê-se-ha a veracidade do que dito fica.

Agradecemos o exemplar do Anuario offerecido.

Nelson.

CORRESPONDENCIAS

Arada, 6 de outubro

Realizou-se no passado domingo a festa escolar n'esta freguezia e a distribuição dos premios aos alumnos que fizeram exame e que mais se distinguiram durante o anno lectivo. Aos restantes alumnos foram entregues estampas religiosas.

Foi em verdade uma festa sympathica, attrahente, attingindo grande brilho.

Grande numero de creanças recitou poesias e outras fizeram pequenos discursos, cantando todas, além do hy nno escolar, varias canções musicas tiradas d'um livro intitulado «*toadas da nossa terra*», sahindo-se todas muito bem.

Tomou a presidencia o rev.^{mo} padre Antonio Pereira de Rezende, que deu principio á festa com um bonito discurso sobre a necessidade da instrucção e dos efeitos salutarres que ella tem derramado sobre a sociedade; não esquecendo tambem a religião, fazendo vêr que religião e instrucção devem andar sempre de mãos dadas para fazer dos individuos bons cidadãos, e dar á patria intelligencias illustradas para o seu resurgimento.

Fallou tambem Joaquim José dos Reis, sobre a utilidade immensa da Escola Primaria e da transformação que ella opera, fazendo das creanças ignorantes, sabias e intelligentes.

Fallou ainda Manoel de Pinho Moreira, sobre a educação não só instructiva e religiosa como domestica e o que se deve ensinar ás creanças para ellas ser uns bons paes de familia.

Por ultimo o mesmo rev.^{mo} padre Antonio Pereira de Rezende agradeceu em nome do professor a todas as pessoas que compareceram em tão encantadora festa bem co no ás que deram os seus donativos para que ella se realisasse.

Foi lido tambem um officio do snr. sub-inspector escolar do circulo justificando a sua falta de comparencia na festa para a qual tinha sido convidado, e agradecendo ás pessoas que a promoveram.

A musica que assistiu a esta festa foi a de Vallega d'este concelho que muito bem se desempenhou, ficando todas as pessoas muito satisfeitas para ella que se tornou digna de

elogio não só pelos bons trechos que tocou como pelas maneiras affaveis, sympathicas e agradaveis como a sociedade que a compõe, acatava todas as ordens que lhe davam annuindo a todos os desejos da commissão.

Esta festa foi pro novida por uma commissão de homens alheios á commissão de beneficencia escolar e por uma parte dos que a ella pertenciam; a outra, a pedido do snr. abbade, não appareceu nem fez o menor caso, sem embargo de se haver já comprometido com o professor em ajudar e concorrer para ella.

A concorrência foi extraordinaria estando o povo á cunha e as janelas apinhadas de gente, vendo-se muitas pessoas no largo proximo á Escola, por não poder entrar nem es-jar ás janelas como espectadores.

Apesar de o snr. abbade se valer de todos os meios ao seu alcance para retirar de lá o povo e vêr se a commissão abandonava a festa, não o conseguiu.

Mais uma vez falharam os seus desejos, snr. abbade! Não lhe valeu a pena mostrar a sua má vontade contra o professor recusando-se, á leitura do bilhete á missa, insultando-o, e envolvendo mais dois cavalleiros alheios ao assumpto em tão descabido insulto. De nada lhe valeu receber um officio e devolve-lo sem o publicar, nem tão pouco aconselhar uns a que não dessem nada, e outros a que não apparecessem lá. Tudo foi inutil e o snr. abbade deu uma fraca ideia de si. Mais lhe valia que todos ignorassem o odio que enche o coração de um cura de almas contra a instrucção e educação.

O snr. abbade podia muito bem mostrar-se indifferente e não ser contra nem a favor, mas não lhe deu para ahi.

Até os bons dos musicos soffreram a má vontade do snr. abbade que mal os avistou, estando á sacada da residencia, lhes voltou as costas. Necessitando elles consultal-o acerca do que se achava pactuado afim de se reunirem as creanças na igreja e d'ahi sahirem procissionalmente em direcção ao local da sessão solemne não lhes appareceu e mandou-lhes dizer que se lá tocassem que os mandava prender.

Snr. abbade, como eu o lastimo no seu procedimento!

Tambem se apresentou na escola um official da administração, não sei a pedido de quem nem para que fim; *para fiscalisar*—não se tratava de comicio politico nenhum—*para manter a ordem*—nunca foi alterada nas festas escolares que se tem feito em outros annos. Ignorei a razão que cá o trouxe; todavia devo declarar que esse official se apresentou muito dignamente tratando a todos bem e de todos recebendo egual gentileza.

Annuncios

ARMAÇÕES

Vendem-se duas armações de igreja completas, sendo uma de gala propria para festividades, e outra de lucto, colchas de seda em bom uzo e mais artigos concernentes ás mesmas.

Quem pretender adquirir-as póde dirigir-se ao snr. Arthur Ferreira da Silva, da Praça, d'esta villa.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26
LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance

DE
XAVIER MONTÉPIN

Em 3 pequenos volumes

Caderneta semanal de 16 paginas. 20 rs.
Tomo mensal. 200

Edições por assignatura na mesma casa:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de
D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

AS DUAS MARTYRES

(Annaes secretos da inquisição)

Cada tomo 100 réis

LUCTAS D'AMOR

Cada tomo 100 réis

O AMOR FATAL

(Joanna a doida)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

O FILHO DE DEJS

Edição de luxo illustrada com 202 estampas

Tomos de 8 folhas 180 réis

AS DUAS RIVAES

Edição de luxo illustrada com 202 estampas

Tomos de 45 folhas 300 réis

Vinganças de Mulher

(A descoberta da America)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

Tratado completo

de cosinha e copa

FOR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis

Tomo de 80 paginas illu. trado 200

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.^{DA}

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

—LISBOA—

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos—
A musica dos Serões e Os Serões das senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

Um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos volumes prtateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas, as noções scientificas mas interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo

EMPREZA

Almanach Encyclopedico Illustrado

Editor-proprietario—Abel d'Almeida

80, Rua do Alecrim, 82 —LISBOA

Obras publicadas por esta empreza:

Sociologia, de G. Palante. Tradução e annotações de Agostinho Fortes.
As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação, de Max Nordan. Tradução de Agostinho Fortes. Dois volumes.

A Psychologia das Multidões, de Gustavo le Bon. Tradução de Agostinho Fortes.

Cada volume: brochado, 200 réis; encadernado, 300 réis.

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61 —LISBOA

Todas as litteraturas

1.^o volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.

PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.^o de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcédível clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO DESDE 15 DE MAIO

Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.	
S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	TARDE	1,55	2,45	3,26	5	5,10	5,58	8,45
Espinho	6,20	7,27	8	9,29	10,49		2,55	3,40	4,24	5,39	6,15	7,1	9,55
Esmoriz	6,36	7,35	8,16	—	11,2		3,11	—	4,39	—	6,31	7,18	10,4
Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7		3,17	—	4,45	—	6,37	7,24	—
Carvalh. ^{ra}	6,48	—	8,28	—	11,11		3,23	—	4,52	—	6,43	7,31	—
OVAR	6,58	7,50	8,38	—	11,22		3,33	3,59	5,2	—	6,53	7,42	10,24
Vallega	—	7,56	—	—	11,29		—	—	—	—	—	7,49	—
Avanca	—	8,1	—	—	11,35		—	—	—	—	—	7,56	—
Aveiro	—	8,37	—	10,5	12,16		—	4,40	—	6,14	—	8,37	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Om.	Tr	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,44	—	—	11,3	TARDE	2,5	—	5,34	—	9,56	10,29
Avanca	4,37	—	—	—	11,42		—	—	6,12	—	—	—
Vallega	4,43	—	—	—	11,48		—	—	6,17	—	—	—
OVAR	4,51	6,24	7,20	10,20	11,57		—	4,8	5,35	6,27	7,25	11,12
Carvalh. ^{ra}	5,2	—	7,31	10,31	12,8		—	4,19	5,46	—	7,36	—
Cortegaça	5,7	—	7,36	10,36	12,13		—	4,24	5,51	—	7,41	—
Esmoriz	5,13	6,38	7,42	10,42	12,18		—	4,30	5,57	6,42	7,47	11,36
Espinho	5,30	6,47	7,59	10,59	12,34		2,39	4,47	6,14	6,55	8,4	10,35
S. Bento	6,34	7,47	9,2	11,58	1,47		3,18	5,50	7,15	8,1	9,4	11,16

João Romano Torres & C.^a

EDITORES

120-A, R. Alexandre Herculano, 120-D

— LISBOA —

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis recentes trabalhos de especialistas modernos, e abrangendo cuidados especiais para com creanças e mães,—hygiene curativa, profissional e preventiva,—hygiene da vista, da voz, do ouvido,—causas, symptoms e tratamento de todas as doenças,—medicina para casos urgentes—accidentes, envenenamentos etc.—regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal 100 réis.

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
Cada tomo. 200 réis

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!
30 réis cada fasciculo. Cada tomo **100 réis.**